



Bancários

CAMPOS DOS GOYTACAZES E REGIÃO
FEDERA.RJ - CONTRAF - CUT

Avançar na luta!

Correio

Bancário

Campos dos Goytacazes-RJ | Setembro / 2024 | Edição nº 31

CAMPANHA NACIONAL 2024

#ASUALUTANOSCONNECTOU



CAMPANHA NACIONAL Sindicato realizou atos por toda a cidade

Após 13 rodadas de negociações, com os bancos pressionando para dividir a categoria, retirar direitos e apresentando propostas abaixo da inflação, a categoria conseguiu, através da união do Comando Nacional dos Bancários e das mobilizações nas ruas e paralisações de agências bancárias, arrancar dos banqueiros uma proposta, mais uma vez, com reajuste acima da inflação. A proposta ainda trouxe avanços positivos em cláusulas sociais.



NA PELINCA Categoria em atividades de campanha



PELAS RUAS Sindicato em passeata pelas ruas da Pelinca

SAÚDE

Setembro Amarelo | Mês de prevenção o suicídio

4

LUTA

Jurídico do sindicato conquista reintegrações de trabalhadoras

4

CAIXA

Após rejeição nacional, trabalhadoras e trabalhadores da Caixa aprovam novo acordo em assembleia presencial

3

BB

Trabalhadores assinam ACT com vigência até 2026

3

CCT assinada com garantia de direitos e novas conquistas

Após 13 duras e longas rodadas de negociações e quase dois meses e meio, o Comando Nacional dos Bancários conquistou uma proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), garantindo a unidade da categoria com a manutenção de todos os direitos e a ampliação de 10 novas cláusulas para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para 2024 e 2025.

Nas cláusulas econômicas, a categoria terá reajuste de 4,64% nos salários de demais verbas, incluindo vales alimentação (VA), refeição (VR), auxílio creche/babá e participação nos lucros e resultados (PLR). Com o INPC acumulado entre setembro de 2023 e agosto de 2024 em 3,71%, o ganho real neste ano foi de 0,9%. Para 2025, o aumento real será de 0,6%.

Além da garantia de aumento acima da inflação para salários e verbas, bancárias e bancários conquistaram: reajuste de 8% na verba de qualificação, com isso o valor passa a ser de R\$ 2.285,84; reajuste salarial de 15% para contínuos e pessoal da portaria; aumento de 4,64% na 13ª cesta alimentícia e adiantamento da mesma para 1º de outubro.

Para o presidente do sindicato, Rafanele Alves Pereira, a campanha este ano já começou difícil. “Os banqueiros receberam a minuta com antecedência, não assinaram o pré-acordo e desde o início não houve proposta e sim, tentativa de retirada de di-

reitos. Até o último dia houve proposta de aumento abaixo do INPC e tentativa de mexer em direitos conquistados, como a PLR. Sabemos que a expectativa era de um reajuste maior, mas temos que reconhecer que foi uma negociação dura”, disse.

Ultratividade

O princípio da ultratividade consiste na prolongação dos efeitos de uma norma para além do prazo de sua vigência. Porém, a reforma trabalhista, além de não permitir acordo com duração superior a dois anos, vedou a ultratividade. Ou seja, após o vencimento e sem acordo fechado, a CCT conquistada pela categoria bancária através de anos de luta perderia a validade. Vale ressaltar que, no início das negociações, os banqueiros se negaram a assinar essa garantia, caso as negociações ultrapassassem a data de 31 de agosto.



PARALISAÇÕES Sindicato paralisou agências da Pelinca



MOBILIZAÇÃO Agências foram paralisadas até 12h



DIA DO BANCÁRIO Em campanha, data foi comemorada com luta

Mobilizações

A categoria bancária é referência entre os trabalhadores e por mais que a expectativa fosse de um aumento maior, foram as paralisações e mobilizações em todo o Brasil que colaboraram para que os banqueiros não conseguissem dividir a categoria e nem retirar direitos. O Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região realizou passeatas e paralisações ao longo desses mais de dois meses e visitou os municípios de sua base para dialogar com a categoria. “Atualmente, 90% das cláusulas da CCT dos bancários são superiores à lei, ou seja, inovações que não têm previsão legal. Isso faz com que o acordo dos bancários continue sendo referência para as demais categorias”, disse Juvandina Moreira, coordenadora do Comando Nacional e presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).



DIA DE LUTA Categoria unida para pressionar os bancos

Categoria injetará bilhões na economia

A categoria bancária injetará R\$ 86,5 bilhões na economia do país a partir de setembro deste ano até agosto de 2025, montante resultado de conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Do total deste valor, R\$ 12,7 bilhões correspondem ao reajuste de 4,64% sobre os salários, vales alimentação e refeição e PLR, obtido na campanha deste ano. Segundo o Dieese, considerando todos os setores econômicos, as negociações coletivas do país trazem um ganho adicional médio de R\$ 250 bilhões por ano para o bolso dos trabalhadores.

10 inovações em temas sociais que ampliam a convenção em cerca de 50 cláusulas

Reforço no combate ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho. Pela primeira vez os bancos concordaram em usar na CCT o termo ‘assédio moral’ de forma explícita, atendendo a uma reivindicação histórica do movimento sindical.

1

Mulheres na tecnologia: 3 mil bolsas em curso introdutório (PROGRAMARIA), com prioridade às mulheres negras, da comunidade LGBTQIA+ e PCDs; 100 bolsas para programa intensivo na área tecnológica (LABORATÓRIA).

2

PCD: abono de ausência para concerto ou reparo de prótese.

3

Prevenção à violência contra a mulher bancária.

4

Reforço no combate à violência contra a mulher na sociedade.

5

Igualdade salarial entre homens e mulheres.

6

Mudança climática e calamidade: instalação de Comitê de Gestão de Crise, com autorização prévia para tomada de decisões.

7

Censo da Categoria 2026.

8

Inteligência artificial e qualificação.


9

LGBTQIA+: repúdio à discriminação e uso do nome social antes da obtenção do registro civil.

10

Banco do Brasil

Além de manter direitos, o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Banco do Brasil também obteve avanços para a categoria na remuneração e nas cláusulas sociais. Para o presidente do sindicato, Rafanele Pereira, a aprovação foi acertada. “Tivemos muitas dificuldades em dias de paralisação, com funcionários querendo chamar a polícia e entrar para trabalhar. Visitamos as agências do BB explicando as dificuldades e os pontos positivos da proposta e conseguimos a aprovação. Não havia outro caminho, se não a aprovação”, completou. Entre os principais pontos do acordo estão:



- Elevação do teto da PLR para sete salários mínimos;**
- Revisão dos cargos de assistente de negócios, supervisor de atendimento e caixas. Serão abertas quatro mil vagas para nova função com jornada de 6 horas e salário será maior que o dos caixas, os caixas serão priorizados na concorrência. Serão criadas 2700 vagas para o cargo de 8 horas, que terá salário superior ao de supervisor de atendimento. Além disso, na rede de negócios, serão abertas 500 vagas de gerente de relacionamento. Mais de 11 mil funcionários serão impactados pelo aumento salarial.
- Aumento do valor de referência dos cargos de assistente júnior e assistente pleno. Cerca de 4 mil funcionários serão impactados pelo aumento.
- Compromisso em manter a gratificação do Caixa até dezembro deste ano. Os caixas que continuarem abrindo caixa fazem jus à gratificação. Os caixas com mais de 10 anos de função em 2017 terão a gratificação incorporada.

Na tabela de pontuação por mérito, o acordo inclui a ampliação do número de faixas na tabela de pontuação por mérito, permitindo maior variação de pontos e possibilitando que os funcionários acumulem pontos e mudem de faixa mais rapidamente. Com a implementação, 50% dos funcionários serão beneficiados imediatamente.

Na Plataforma Conexão, o banco planeja mudanças no sistema e segundo a proposta, todos que superarem seus indicadores receberão uma premiação.

Encarreiramento: o banco propõe reduzir o prazo para a concorrência para 12 meses na nomeação de diversas funções na rede de varejo e também vai retirar a trava de 10% de claros para casos de ascensão.

Redução da jornada de trabalho para pais e responsáveis por dependentes PcDs: a cláusula garante uma redução de 2h na jornada de trabalho para funcionários que cumprem 8 horas diárias e de 1 hora para aqueles com jornada de 6 horas.

Cláusula 17 entrará no acordo anexo

Os bancários do BB também foram chamados a deliberar sobre a Cláusula 17, criada para impedir demissão sem justa causa. Porém, como não foi aprovada em todos os sindicatos, entrará no ACT das bases onde foi aprovada, por meio de um aditivo.

Caixa Econômica Federal


O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Caixa Econômica Federal foi rejeitado em todo o país na primeira assembleia e o Comando Nacional dos Bancários retornou à mesa de negociações para deliberar sobre alguns pontos considerados importantes para os funcionários do banco público. Durante a reunião, ficou decidido que as cláusulas sobre caixas e tesoueiros precisam ser avaliadas com mais tempo, sendo postergada para 50 dias a partir da data da reunião, que foi realizada nos dias 10 e 11 de setembro. Se aprovadas em novas assembleias dentro desse prazo, entram neste acordo e se forem rejeitadas, ficam de fora.

Na base da Federa-RJ, bancárias e bancários de Campos dos Goytacazes, Niterói e Rio de Janeiro rejeitaram pela segunda vez a proposta oferecida, mas fica-

ram isolados diante da aprovação nacional em mais de 140 bases, incluindo São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Ceará e Porto Alegre. No dia 13 de setembro foi realizada mais uma assembleia, desta vez presencial, em que a proposta foi aprovada por unanimidade, já que com a ultratividade, os direitos garantidos na ACT estariam preservados apenas até o dia 17 de setembro.

O funcionário da Caixa e diretor do sindicato Fábio Rangel defende que o melhor para o momento era a aprovação. “As negociações não param e dentro de 50 dias teremos propostas para os caixas e tesoueiros. É sabido que o intuito do banco era a retirada de direitos e o enfraquecimento da categoria. Sabemos que é difícil sustentar uma greve com a adesão de apenas um banco e estávamos com receio de que os funcionários fossem penalizados”, ressaltou.

O presidente do sindicato, Rafanele Alves Pereira, reconhece que a negociação com o banco público foi muito difícil. “Existem cláusulas específicas no acordo que causam preocupação aos bancários e a Contraf-CUT errou em não apresentar a minuta com antecedência e por isso a primeira rejeição foi nacional. Porém, é importante ressaltar que, em nenhum momento visitamos as agências para intimidar os funcionários, e sim para dar apoio e conscientizar sobre a conjuntura de isolamento. Assim como as conquistas são de toda a categoria, a greve também deve ser feita por todos. Não adianta o sindicato fechar as agências e os funcionários entrarem para trabalhar. O Sindicato só existe porque existe o associado, tudo que nós temos é fruto da luta coletiva. Nós não podemos perder essa união”, finalizou.



Veja alguns avanços do acordo

Incorporação de função e do CTVA via acordo: compromisso da Caixa em viabilizar inclusão da incorporação da função gratificada e do Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA) na CCP/CCV, para empregados contratados até 10/11/2017, conforme regras:

- Contempla todas as rubricas (função, CTVA, CTP, Porte Unidade, APPA);
- Recebido CTVA por 10 anos;
- Empregados que tenham sido destituídos da função por interesses da administração;
- Não tenha transcorrido prazo prescricional de 5 anos;
- Empregados com ação judicial em andamento podem optar pelo acordo, ele decide;
- Compromisso da Caixa com a promoção da diversidade e inclusão;

Saúde Caixa

- Compromisso de discutir o fim do teto de custeio do banco com a saúde dos empregados;
- Compromisso de discutir o direito dos empregados admitidos após 2018 de manter o plano de saúde (Saúde Caixa) após a aposentadoria.

Cascata: ampliação das agências com possibilidade substituição, que passa daquelas com 2 gerentes para agências com até 4 gerentes (aumento de 37,5% no número de agências)

Substituição

- Redução de 8 dias para o mínimo de 5 dias em caso de outras ausências como exemplo licença médica, APIP, Luto, Casamento (hoje = 8 dias consecutivos);
- Permitir que a substituição ocorra no dia útil seguinte, caso a ocorrência seja no final de semana (luto sábado, licença segunda).



Bancário

Presidente: Rafanele Alves Pereira
Vice-presidente: Nilce Jóia França
Jornalista: Marina Lima Bruno
Diagramação: Luiz Carlos Lopes Gomes (Rato)

f bancariosdecampos **globe** bancariosdecampos.org.br
t @bancarioscampos **@** contato@bancariosdecampos.org.br
ig @bancariosdecampos **phone** 22 997138670

Sede do Sindicato: rua Marechal Floriano, 129/133 CEP 28010-166 Campos dos Goytacazes/RJ **phone** 22 2723.4524

SINDICATO DE LUTA!

Sindicato conquista reintegração de mais duas trabalhadoras do Bradesco

O Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região, através do escritório Souza e Freitas, conquistou na Justiça o direito de retorno ao trabalho de mais duas trabalhadoras. A reintegração da bancária Thamara Pessoa de Sá ao banco Bradesco ocorreu no dia 10 de setembro.

Thamara, que se viu preocupada pois tem dois filhos, foi demitida no dia 25 de julho deste ano e reintegrada em menos de dois meses. "Fiquei muito preocupada, pois meus filhos são pequenos. Mas confiante o tempo todo que eu iria conseguir a reintegração. O Sindicato foi fundamental", disse.

A Justiça reconheceu que a bancária, que tinha 16 anos de banco, possui doença relacionada ao trabalho.

Já no dia 11 de setembro, foi a vez da trabalhadora Neiva Benedita Pereira de Souza ser reintegrada também ao Bradesco. Com 39 anos de banco, Neiva foi demitida pela primeira vez ainda durante a pandemia, quando finalizava um tratamento de câncer de mama e pela segunda vez em 15 de julho deste ano. Sua reintegração ocorreu em dois meses. Neiva reconheceu o trabalho do sindicato e do jurídico em suas defesas. "Quero muito agradecer a atuação do sindicato, que me deu um apoio desde a primeira vez,



VITÓRIA Bancária Neiva sendo reintegrada pela segunda vez



JUSTIÇA Bancária Thamara conseguiu voltar ao trabalho

um apoio muito grande. Você não sabe como é se sentir amparada, eles me carregaram no colo. Quero agradecer a todos, principalmente ao Hugo Diniz, que foi uma bênção da minha vida e ao advogado Junior, que foi super dedicado. Nem sei como agradecer a eles, por esses dois eu tenho uma gratidão muito grande, porque nunca me abandonaram", agradeceu.

Apesar da prática de demissão ser recorrente

nos bancos, o sindicato segue na defesa dos direitos da categoria.

IMPORTANTE!

Todas as reintegrações realizadas para bancárias e bancários sindicalizados são GRATUITAS!

SETEMBRO AMARELO



Cuidar da saúde mental é fundamental o ano todo, mas o mês de setembro joga luz sobre o tema para nos conscientizar sobre a prevenção ao suicídio. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar os subnotificados, que podem levar esses números na casa do 1 milhão. No Brasil, a estimativa é de 14 mil casos por ano.

O ambiente de trabalho é importante para abordar o tema, reduzir o estigma associado à saúde mental e promover soluções e apoio para aqueles que lutam contra pensamentos suicidas. No setor bancário, trabalhadores registram correlação entre a saúde mental e a pressão exercida dos bancos para que cumpram os resultados esperados. Na Consulta Nacional, realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) neste ano e respondida por cerca de 47 mil bancários, 40,2% dos respondentes estavam em acompanhamento psiquiátrico no momento da pesquisa.

Quase 100% de todos os casos de suicídio estão relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ser evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento adequado e informações de qualidade. Se precisar, peça ajuda!

Se precisar, peça ajuda!

Mais benefícios para a categoria! **NOVO CONVÊNIO**



- MBA em Gestão: Projetos
- MBA em Gestão: Finanças, Controladoria e Auditoria
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão: Pessoas e Liderança
- MBA em Gestão: Comercial
- MBA em Gestão: Serviços em Saúde

(21)99779-1555 → Fale com um consultor

Bancárias e bancários sindicalizados, cônjuges e dependentes, têm direito a desconto nos cursos oferecidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)!

VENHA P/ NOSSA LISTA DE TRANSMISSÃO!

1º passo COLOQUE NOSSO NÚMERO EM SEUS CONTATOS

2º passo PASSE UMA MENSAGEM PELO WHATSAPP PEDINDO PARA ADICIONAR.

E FIQUE INFORMADO!

A Sede Campestre passou por uma reforma e está de cara nova!

Já passou para conferir?

Sede Campestre